



## **PNEUMATOLOGIA - DOCTRINA DO ESPÍRITO SANTO**

### **01 - QUEM É O ESPÍRITO SANTO?**

Na qualidade de Terceira Pessoa da Trindade, o Espírito Santo é Deus e possui, é óbvio, os mesmos atributos de Deus. Com Deus Pai e Deus Filho participou da Criação. É Ele quem distribui os dons espirituais e ministeriais, segundo a Sua soberana vontade. O Espírito Santo habita no crente. (Gênesis 1.2; Salmos 139.7; Atos 5.3-4; Romanos 15.19; I Coríntios 2.10; Jó 33.4).

### **02- QUAL A EVIDÊNCIA DO BATISMO NO ESPÍRITO SANTO?**

A Bíblia nos dá exemplos de que o falar em línguas estranhas é uma evidência física e audível da plenitude do Espírito em nós, o que é confirmado pela experiência de milhões de batizados. Poderá ocorrer casos de batismo sem o falar imediato em línguas? Pode. Deus é soberano na Sua vontade e não está limitado a fórmulas. Há casos também em que a plenitude do Espírito vem simultaneamente com outros dons, além do dom de línguas. Vejamos alguns exemplos bíblicos do falar noutras línguas como evidência desse batismo:

- No Dia de Pentecoste, estavam reunidos no cenáculo 120 pessoas: "De repente veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e **PASSARAM A FALAR EM OUTRAS LÍNGUAS**, segundo o Espírito lhes concedia que falassem"(Atos 2.1-4). Não apenas os discípulos de Jesus estavam ali. Homens e mulheres, até mesmo Maria, mãe de Jesus receberam a plenitude do Espírito naquele momento (Atos 1.14-15).

- "E ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo, pois os ouviam **FALANDO EM LÍNGUAS**, e engrandecendo a Deus" (Atos 10.44-46). A partir do momento em que os cristãos hebreus ouviram os gentios falando em línguas, tiveram a certeza de que haviam recebido o derramar do Espírito.

- Os discípulos em Éfeso: "E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto **FALAVAM EM LÍNGUAS COMO PROFETIZAVAM**. eram ao todo uns doze homens" (Atos 19.1-7). Aqui mais de um dom foi concedido no ato do batismo.

- Os crentes samaritanos: "Então lhes impunham {Pedro e João} as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo. Vendo, porém, Simão que, pelo fato de

imporem os apóstolos as mãos, era concedido o Espírito Santo, ofereceu-lhe dinheiro"(Atos 8.15-18). Por inferência, o que Simão, o mágico, viu foi o FALAR

EM LÍNGUAS. Que outro sinal teria visto? Alegria? Não, pois já haviam sido batizados em nome do Senhor Jesus, e viviam alegres com o novo nascimento. Teriam desmaiado? Não, não há relato bíblico de reações emotivas, tais como queda, choro, desmaio, embora isso possa ocorrer.

- Além desse sinal físico - o falar noutras línguas -, o genuíno batismo no Espírito Santo proporciona o aumento da capacidade de amar, exaltar e glorificar a Deus; fará aumentar o desprezo pelos prazeres mundanos; dar mais convicção da presença do Espírito Santo em nossas vidas; aumentará o apego às Escrituras; elevará o interesse em salvar as almas perdidas e em pregar o Evangelho; proporcionará revestimento de poder para anunciar as Boas Novas com ousadia, coragem, intrepidez e amor, na direção do Espírito: "Ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder" (Lucas 24.49; Atos 1.4; 2.14

### 03- HÁ DIFERENÇA ENTRE BATISMO EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO, E O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO?

Há. O batismo no Espírito Santo é diferente de Novo Nascimento, Regeneração, batismo nas águas ou em nome de Jesus. O exemplo mais claro dessa distinção está em Atos 8. Vejamos:

- "Ouvindo os apóstolos que estavam em Jerusalém que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João;
  - "Quando chegaram, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo";
  - "Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido, mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus".
  - "Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo".

### 04 - A SALVAÇÃO DEPENDE DO BATISMO NO ESPÍRITO SANTO?

Não. Somos salvos pela graça de Deus, mediante a nossa fé (Efésios 2.8).

### 05- QUEM BATIZA NO ESPÍRITO SANTO?

Jesus Cristo: "Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo" (Mateus 3.11-c). Leia Atos 2.32-33.

### 06 - QUANDO COMEÇOU ESSE BATISMO?

A primeira manifestação está registrada em Atos 2.4: "TODOS FORAM CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO, E COMEÇARAM A FALAR EM OUTRAS LÍNGUAS, CONFORME O ESPÍRITO SANTO LHES CONCEDIA QUE FALASSEM". Esse derramar do Espírito deu-se em cumprimento à promessa de que trata Joel 2.28. Leia Atos 1.4-5.

### 07- ESSE BATISMO SE REPETIU EM OUTRAS OPORTUNIDADES?

Sim. Vinte e cinco anos após aquela ocorrência (Atos 2.4), doze crentes

foram batizados em Éfeso (Atos 19.4-7). Essa dádiva é para nós: "A promessa diz respeito a vós, a vossos filhos, E A TODOS OS QUE ESTÃO LONGE, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar" (Atos 2.39). Milhões de crentes no mundo inteiro são batizados no Espírito Santo.

#### 08- QUALQUER PESSOA PODE RECEBER ESSE BATISMO?

Não. Trata-se de um privilégio dos crentes, ou seja, dos que se arrependem de seus pecados e consagraram suas vidas a Jesus, aceitando-O como Senhor e Salvador.

No versículo "16" está bem clara a diferença. Multidões em Samaria aceitaram a Palavra, creram na mensagem dos apóstolos e se converteram ao Senhor Jesus. Depois, com a imposição das mãos, RECEBERAM O ESPÍRITO SANTO ("17").

#### 09- É POSSÍVEL APRENDER A FALAR LÍNGUAS PELA LEITURA DE LIVROS?

Não. O falar em línguas é um dom, uma concessão, uma bênção dada pelo Espírito Santo (1 Coríntios 12.4-10). Essas línguas não são aprendidas em seminários ou nas escolas. Não podem ser decoradas. As línguas assim aprendidas e faladas são FALSAS. As verdadeiras são aquelas que saem espontaneamente, que fluem do nosso interior como "rios de água viva". Dom não se aprende; recebe-se. O dom de variedades de línguas é uma manifestação sobrenatural do Espírito capacitando o crente a falar em idiomas desconhecidos. Na resposta sobre a evidência do batismo no Espírito Santo, vimos que todos os que falaram em línguas falaram imediatamente após o batismo, não havendo tempo para aprendizado. É muito perigoso usar línguas falsas. O diabo também faz uso de linguajar estranho e é capaz de imitar qualquer língua. Não devemos imitar o diabo para não sermos contaminados por ele.

As línguas faladas pelos batizados são "uma expressão vocal inspirada pelo Espírito, mediante a qual o crente fala numa língua que nunca aprendeu. Estas línguas podem ser humanas, i.e., atualmente faladas (Atos 2.6), ou desconhecidas na terra (1 Coríntios 13.1)". Não se deve buscar o falar noutras línguas, mas buscar o batismo no Espírito Santo. As línguas vêm em decorrência desse batismo.

#### 10- O QUE SIGNIFICA BLASFEMAR CONTRA O ESPÍRITO SANTO? O CRENTE PODE FAZER ISTO?

Primeiramente, entenda-se como blasfemar: insultar, afrontar, injuriar, difamar. Noutras palavras, é uma ofensa extremamente grave. O versículo que fala do assunto está em Mateus 12.31: 'PORTANTO, EU VOS DIGO: TODO PECADO E BLASFÊMIA SE PERDOARÁ AOS HOMENS, MAS A BLASFÊMIA CONTRA O ESPÍRITO NÃO SERÁ PERDOADA AOS HOMENS.' A Bíblia de Estudo Pentecostal explica: "A blasfêmia contra o Espírito Santo é a rejeição contínua e deliberada do testemunho que o Espírito Santo dá de Cristo, da sua Palavra e da sua obra de convencer o homem, do pecado (cf. João 16.7-11). Aquele que rejeita a voz do Espírito se opõe a ela, afasta de si mesmo o único recurso que pode levá-lo ao perdão → o Espírito Santo". A blasfêmia contra o Espírito se caracteriza por uma posição de rejeição - de forma intencional, proposital e deliberada - do perdão oferecido por Cristo.

O simples fato de o crente ficar a meditar se alguma vez cometeu esse pecado é uma evidência de que não o cometeu. Aquele que blasfema está com o coração endurecido e não se arrepende de seus atos

#### 11- O ESPIRITO SANTO PODE SER TIRADO DO CRENTE?

O Espírito Santo jamais se afasta do crente fiel (Romanos 8.9; 1 Coríntios 3.16; 6.19). Todavia, o Espírito se retira quando a fé é abandonada; quando a voz do Espírito não mais é ouvida; quando os corações ficam endurecidos a tal ponto que não há mais possibilidade de arrependimento (Romanos 8.7-19). O Espírito Santo não se retira por qualquer pecado. Ele está em nós justamente para nos convencer do pecado, da justiça e do juízo, e nos levar ao arrependimento. Mas se continuarmos na rebeldia, sem sincero propósito de deixarmos o pecado, já não seremos membros do Corpo de Cristo: “SE PECARMOS VOLUNTARIAMENTE, DEPOIS DE TERMOS RECEBIDO O CONHECIMENTO DA VERDADE, JÁ NÃO RESTA MAIS SACRIFÍCIOS PELOS PECADOS, MAS UMA CERTA EXPECTAÇÃO HORRÍVEL DE JUÍZO E ARDOR DE FOGO, QUE HÁ DE DEVORAR OS ADVERSÁRIOS” (Hebreus 10.26-27; Juízes 16.20) O rei Davi, após cometer o terrível pecado de adultério, e tendo sido co-autor de um homicídio, clamou a Deus: “Não me lances fora da tua presença e não retires de mim o teu Espírito Santo” (Salmo 51.11). Perder o Espírito Santo significa perder a salvação. Para não perdermos a salvação devemos continuar ligados à Videira Verdadeira. Leiam: João 15.6; Colossenses 1.23; 1 Coríntios 15.2; Hebreus 2.3; 3.14; 10.38; 1 João 1.7.

PR. WALDO NIWTON  
Presidente do IPC do Brasil